

O ACRE LIDERA NO BRASIL COM A ASSINATURA DA FOLHA DE TERMOS DA COALIZÃO LEAF

Acre se torna o primeiro estado brasileiro a assinar uma Folha de Termos e Condições com a CLEAF

Volumes indicam até 10 milhões de toneladas de reduções de emissão

A assinatura abre caminho para a celebração de um contrato definitivo em 2024

Dubai, 4 de dezembro: Acre se tornou o primeiro estado brasileiro a assinar um Folha de Termos e Condições com a Emergent hoje em uma cerimônia especial na COP28 em Dubai.

A Folha de Termos dá início as negociações visando a assinatura de um Contrato de Compra de Redução de Emissões (ERPA, na sigla em inglês) para o fornecimento de até 10 milhões de créditos de carbono florestal de alta integridade à Coalizão LEAF para os anos de 2023 a 2026. Ambas as partes estão comprometidas em assinar um ERPA em 2024.

A Folha de Termos, embora não vinculante, demonstra o progresso significativo que a Emergent e o governo estadual do Acre estão fazendo para desbloquear finanças em escala para proteger as florestas do Acre. O documento traz alguns dos termos-chave do ERPA proposto, incluindo safras e volumes indicativos; principais marcos a serem atingidos antes da assinatura; e as condições de pagamento. O documento também estabelece o processo para o recebimento de pagamentos antecipados para créditos ao Acre.

Todos os créditos vendidos sob o ERPA atenderão ao Padrão de Excelência Ambiental (TREES) da Arquitetura para Transações REDD+ (ART), garantindo os mais altos níveis de integridade ambiental e salvaguardas sociais.

Leonardo Carvalho, Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC), afirmou: "Nosso Estado sempre foi um pioneiro na proteção florestal e é amplamente reconhecido por ter o primeiro programa REDD+ de jurisdição do mundo. Estamos muito satisfeitos em ser, mais uma vez, pioneiros em nosso trabalho com a Coalizão LEAF e esperamos avançar rapidamente para um contrato definitivo para viabilizar recursos que reconheçam e recompensem os esforços de nosso povo, apoiando futuros programas para proteger nossas florestas e natureza."

Francisca Arara, Secretária de Estado para Povos Indígenas do Acre, disse: "No Acre e em toda a Amazônia brasileira, os povos indígenas, com seu conhecimento tradicional, desempenham um papel vital como guardiões das florestas. Acordos como este com a Coalizão LEAF têm o potencial de garantir

que nossos povos indígenas e comunidades florestais sejam devidamente recompensados por esses esforços. Trabalharemos com a Coalizão LEAF para garantir a distribuição justa de fundos de acordo com um plano acordado de compartilhamento de benefícios, com base em consultas abertas e informadas”.

José Luiz Gondim, CEO da Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA), empresa público-privada criada pelo Estado do Acre para gerenciar acordos REDD+, afirmou: "Este documento representa um avanço significativo. Embora ainda haja muito progresso a ser feito, concordamos com muitos dos termos-chave do contrato e esperamos avançar em direção a um acordo final com a Coalizão LEAF".

Eron Bloomgarden, CEO da Emergent, disse: "Parabenizamos o Acre por se tornar o primeiro estado brasileiro a assinar uma Folha de Termos com a Emergent. Isso mostra o comprometimento de toda a equipe do Acre em progredir e o potencial da Coalizão LEAF para mobilizar finanças em escala para apoiar o Acre e outros estados brasileiros em seus esforços para proteger suas florestas. Estamos ansiosos para concluir um contrato vinculante com o Acre e avançar com as negociações com outros estados em 2024".

A assinatura da Folha de Termos com o Acre segue o anúncio de contratos vinculantes com dois governos florestais, Costa Rica e Gana, no valor de US\$60 milhões combinados, para fornecer créditos de REDD+ jurisdicional de alta integridade a compradores da Coalizão LEAF, incluindo dez compradores do setor privado.

A Emergent segue avanando nas discussões com outros estados brasileiros com o objetivo de assinar novos contratos para a compra de créditos de carbono de alta qualidade que beneficiarão as pessoas, o clima e a natureza no Brasil.

-FIM-

Notas para Editores

A Coalizão LEAF

Lançada durante a Cúpula de Líderes sobre o Clima do Presidente Biden em abril de 2021, a Coalizão LEAF tem como objetivo criar um mercado para créditos de reduções de emissões REDD+ jurisdicionais de alta integridade em larga escala operados por governos nacionais ou subnacionais. A Coalizão LEAF

assegura a mais alta integridade ambiental e social dos resultados REDD+ ao adquirir apenas créditos emitidos pelo Programa ART, verificados para atender aos requisitos da metodologia TREES para reduções e remoções de emissões REDD+ de jurisdição. Isso fortalece a confiança e a credibilidade dos compradores, garantindo os mais altos níveis de integridade ambiental e salvaguardas sociais, especialmente para povos indígenas e comunidades tradicionais

Emergent

A Emergent é uma organização sem fins lucrativos dos EUA que atua como uma plataforma de transações, conectando países com florestas tropicais e o setor privado para mobilizar financiamento em apoio à redução de emissões provenientes do desmatamento. Ela atua desenvolvendo e oferecendo soluções práticas, confiáveis e em larga escala para a proteção florestal. A Emergent atua como coordenadora da Coalizão LEAF.

ART/TREES

A ART é um programa independente que desenvolve e administra procedimentos padronizados para creditar reduções e remoções de emissões de programas REDD+ nacionais e subnacionais em larga escala. A metodologia ART para medição, monitoramento, relato e verificação de reduções e remoções de emissões do setor florestal — O Padrão de Excelência Ambiental REDD+, conhecido como TREES — representa o próximo passo na evolução dos esforços globais para proteger e restaurar florestas tropicais. O TREES apoia ações climáticas transformadoras em larga escala, mantendo rigorosa integridade social e ambiental.